

No. 27678

**BRAZIL
and
ECUADOR**

**Supplementary Agreement on technical and scientific co-
operation in the field of nuclear energy. Signed at
Brasília on 7 November 1990**

Authentic texts: Portuguese and Spanish.

Registered by Brazil on 28 November 1990.

**BRÉSIL
et
ÉQUATEUR**

**Accord complémentaire de coopération scientifique et tech-
nique en matière nucléaire. Signé à Brasília le 7 novem-
bre 1990**

Textes authentiques : portugais et espagnol.

Enregistré par le Brésil le 28 novembre 1990.

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

CONVÊNIO COMPLEMENTAR DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA NA ÁREA NUCLEAR ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO EQUADOR

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República do Equador
(doravante denominados "Partes")

Considerando que as Partes subscreveram em Quito, em 11 de junho de 1970, um Acordo sobre Cooperação no Campo dos Usos Pacíficos da Energia Nuclear;

Considerando que o referido Acordo prevê, em seu Artigo 2, o intercâmbio de informação e idêias; a formação e aperfeiçoamento de pessoal técnico e profissional; e assistência técnico-científica;

Considerando que, em decorrência do estabelecido no parágrafo 18 da Declaração Conjunta Brasileiro - Equatoriana, assinada em Quito em 26 de outubro de 1989, os Presidentes dos dois países ratificaram os compromissos assumidos no âmbito do mencionado Acordo;

Resolvem adotar um Programa de Cooperação Técnico-Científica na Área Nuclear, nos seguintes termos:

ARTIGO I

A Parte brasileira prestará à Parte equatoriana cooperação científica e técnica em matéria nuclear, nas seguintes áreas:

- Proteção radiológica e manutenção de equipamentos geradores de radiações ionizantes;
- Hidrologia Isotópica;

- Radiações de baixo nível;
- Instrumentação;
- Reatores de Pesquisa; e
- Administração e Operação de Instalações Nucleares.

ARTIGO II

A mencionada cooperação compreenderá a colaboração para o treinamento de técnicos, o intercâmbio de cientistas e especialistas, o fornecimento de equipamentos, aparelhos, peças e outros componentes considerados necessários.

ARTIGO III

Esta cooperação científica e técnica será programada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear do Brasil, em coordenação com seus institutos e dependências, e pela Comissão Equatoriana de Energia Atômica.

ARTIGO IV

Os custos decorrentes da concessão de bolsas-de-estudo ou estágios proporcionados a técnicos equatorianos; passagens ou diárias ao pessoal brasileiro que se deslocar ao Equador; fornecimento de material e outros, serão, em princípio, cobertos inteiramente pela Parte brasileira. O Governo equatoriano poderá igualmente responsabilizar-se, na medida de suas possibilidades, por uma parcela desses gastos.

ARTIGO V

As Partes porão à disposição de seus técnicos a infraestrutura disponível em ambos os países (laboratórios, instalações físicas, veículos e pessoal de apoio), bem como todos os meios internos

disponíveis para a execução dos projetos e programas de cooperação previamente elaborados.

ARTIGO VI

As áreas relacionadas inicialmente para esta cooperação poderão ser revistas, modificadas ou ampliadas de comum acordo entre as Partes.

ARTIGO VII

A Comissão Nacional de Energia Nuclear do Brasil e a Comissão Equatoriana de Energia Atômica zelarão pelo cumprimento deste Programa e avaliarão anualmente seus resultados, dos quais darão conhecimento aos respectivos Chefes de Estado.

ARTIGO VIII

O presente Convênio entrará em vigor na data de sua assinatura e terá vigência ilimitada, podendo, a qualquer momento, uma das Partes manifestar sua intenção de terminá-lo. Neste caso, a denúncia surtirá efeito um ano após a data de recebimento da respectiva notificação.

FEITO em Brasília, aos 07 dias do mês de novembro de 1990, em dois exemplares originais nos idiomas português e espanhol, sendo ambos igualmente autênticos.

Pelo Governo
da República Federativa
do Brasil:

[Signed — Signé]

FRANCISCO REZEK

Pelo Governo
da República do Equador:

[Signed — Signé]

DIEGO CORDOVEZ

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

CONVENIO COMPLEMENTARIO DE COOPERACIÓN TÉCNICO-CIENTÍFICO EN EL ÁREA NUCLEAR ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA DEL ECUADOR

EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL

Y

EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DEL ECUADOR

(en adelante denominados las Partes)

Considerando que las Partes suscribieron en Quito, el 11 de junio de 1970, un Acuerdo sobre Cooperación en el Campo del Uso Pacífico de la Energía Nuclear;

Considerando que el referido Acuerdo prevé en su Artículo II:

- a) Intercambio de información e ideas;
- b) Formación y perfeccionamiento de personal técnico y profesional;
- c) Asistencia técnico-científica.

Considerando que, en concordancia con lo establecido en el Artículo 18 de la Declaración Conjunta Ecuatoriano-Brasileña, firmada en Quito el 26 de octubre de 1989, los Presidentes de los dos países ratificaron los compromisos asumidos en el ámbito del mencionado Acuerdo;

Resuelven adoptar un Programa de Cooperación Técnico-Científica en el Area Nuclear, en los siguientes términos:

ARTICULO I

La Parte brasileña facilitará a la Parte ecuatoriana, cooperación científica y técnica en materia nuclear, de acuerdo a las siguientes áreas:

- Protección Radiológica y Mantenimiento de Equipos Generadores de Radiaciones Ionizantes;
- Hidrología Isotópica;
- Radiaciones de bajo nivel;
- Instrumentación;
- Reactores de Investigación; y,
- Administración y Operación de Instalaciones Nucleares.

ARTICULO II

La mencionada cooperación comprenderá, la colaboración en el adiestramiento del personal técnico, el intercambio de científicos y expertos, la dotación de equipos, aparatos, piezas y otros componentes, considerados necesarios.

ARTICULO III

Esta cooperación científica y técnica será programada por la Comisión Nacional de Energía Nuclear del Brasil en coordinación con sus institutos, dependencias afines y por la Comisión Ecuatoriana de Energía Atómica.

ARTICULO IV

Los costos que representan esta asistencia, por becas o estadias, proporcionadas a técnicos ecuatorianos; pasajes o estipendios al personal brasileño dispuesto para el Ecuador, suministros y otros, en principio, serán cubiertos enteramente por el Gobierno del Brasil. El Gobierno ecuatoriano podrá igualmente

hacerse cargo, en la medida de sus posibilidades, de una parte de dichos gastos.

ARTICULO V

Las Partes pondrán a disposición de sus expertos, la infraestructura disponible en ambos países, (laboratorios, instalaciones físicas, vehículos y personal de apoyo) así como todos los medios disponibles para la ejecución de los proyectos y programas de cooperación, previamente elaborados.

ARTICULO VI

Las áreas descritas inicialmente para esta cooperación, podrán ser revisadas, modificadas o ampliadas de común acuerdo entre las Partes.

ARTICULO VII

La Comisión Nacional de Energía Nuclear del Brasil y la Comisión Ecuatoriana de Energía Atómica, vigilarán por el cumplimiento de este Convenio y evaluarán anualmente sus resultados de los cuales darán conocimiento a los respectivos Jefes de Estado.

ARTICULO VIII

El presente Convenio entrará en vigor en la fecha de su suscripción y tendrá vigencia ilimitada. A cualquier momento, una de las Partes podrá manifestar su intención de terminarlo. En este caso, la denuncia surtirá efecto un año después de la fecha de recibo de la respectiva notificación.

HECHO en Brasilia a los 07 días del mes de noviembre de mil novecientos noventa, en dos originales, en los idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.

Por el Gobierno
de la República Federativa
del Brasil:

[*Signed — Signé*]

FRANCISCO REZEK
Ministro de Relaciones Exteriores

Por el Gobierno
de la República del Ecuador:

[*Signed — Signé*]

DIEGO CORDOVEZ
Ministro de Relaciones Exteriores

[TRANSLATION — TRADUCTION]

SUPPLEMENTARY AGREEMENT¹ ON TECHNICAL AND SCIENTIFIC COOPERATION IN THE FIELD OF NUCLEAR ENERGY BETWEEN THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF ECUADOR

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Ecuador (hereinafter known as the "Parties"),

Considering that, on 11 June 1970, the Parties signed in Quito an Agreement on Cooperation in the Peaceful Uses of Atomic Energy;²

Considering that the above-mentioned Agreement provides, in article 2, for the exchange of information and ideas; the training and advanced training of technical and professional personnel; and technical and scientific assistance;

Considering that, pursuant to the provisions of paragraph 18 of the Joint Brazilian-Ecuadorian Declaration, signed in Quito on 26 October 1989, the Presidents of the two countries ratified the commitments undertaken within the purview of the above-mentioned Agreement;

Have decided to adopt a programme of technical and scientific cooperation in the field of nuclear energy, on the following terms:

Article I

The Brazilian Party shall extend to the Ecuadorian Party scientific and technical cooperation in nuclear matters, in the following fields:

- Radiological protection and maintenance of equipment generating ionizing radiation;
- Isotopic hydrology;
- Low-level radiation;
- Instruments;
- Research reactors; and
- Administration and operation of nuclear installations.

Article II

The above-mentioned cooperation shall include collaboration in the training of technical personnel, the exchange of scientists and experts, and the provision of equipment, apparatus, parts and other components which are deemed necessary.

Article III

This scientific and technical cooperation shall be programmed by the National Nuclear Energy Commission of Brazil in coordination with its institutes and subsidiaries and by the Ecuadorian Atomic Energy Commission.

¹ Came into force on 7 November 1990 by signature, in accordance with article VIII.

² United Nations, *Treaty Series*, vol. 833, p. 257.

Article IV

The costs ensuing from this assistance, in the form of scholarships or training courses for Ecuadorian technicians, travel or subsistence allowances for Brazilian personnel sent to Ecuador, provision of materials and other items shall, in principle, be defrayed by the Brazilian Government. The Ecuadorian Government may also assume responsibility, to the extent that its circumstances allow, for a part of these costs.

Article V

The Parties shall put at the disposal of their experts the infrastructure available in both countries (laboratories, physical installations, vehicles and support staff) as well as all available means for the implementation of the cooperation projects and programmes that have already been drawn up.

Article VI

The areas initially proposed for this cooperation may be revised, amended or expanded by agreement between the Parties.

Article VII

The National Nuclear Energy Commission of Brazil and the Ecuadorian Atomic Energy Commission shall monitor the implementation of this Agreement and evaluate its results each year, and shall report thereon to their respective Heads of State.

Article VIII

This Agreement shall enter into force on the date of its signature and shall remain in force indefinitely. Either Party may, at any time, announce that it intends to terminate the Agreement. In such case, the denunciation shall take effect one year from the date of receipt of the respective notification.

DONE at Brasília, on 7 November 1990, in two original copies, in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government
of the Federative Republic
of Brazil:

[Signed]

FRANCISCO REZEK
Minister for Foreign Affairs

For the Government
of the Republic of Ecuador:

[Signed]

DIEGO CORDOVEZ
Minister for Foreign Affairs

[TRADUCTION — TRANSLATION]

ACCORD¹ COMPLÉMENTAIRE DE COOPÉRATION SCIENTIFIQUE
ET TECHNIQUE EN MATIÈRE NUCLÉAIRE ENTRE LE
GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU
BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DE
L'ÉQUATEUR

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de l'Équateur (ci-après dénommés les « Parties »),

Considérant que les Parties ont signé le 11 juin 1970 à Quito un Accord relatif à la coopération dans le domaine de l'utilisation de l'énergie atomique à des fins pacifiques²;

Considérant que ledit Accord prévoit en son article II :

- L'échange d'informations et de vues;
- La formation et le perfectionnement de personnels techniques et professionnels; et
- Une assistance scientifique et technique;

Considérant que, conformément aux dispositions de l'article 18 de la Déclaration commune brésiléo-équatorienne, signée le 26 octobre 1989 à Quito, les Présidents des deux pays ont ratifié les engagements pris en vertu dudit Accord;

Décident d'adopter un Programme de coopération scientifique et technique en matière nucléaire, décrit dans les termes qui suivent :

Article premier

La Partie brésilienne offrira à la Partie équatorienne une coopération scientifique et technique en matière nucléaire, dans les domaines suivants :

- Protection contre les rayonnements et entretien des équipements de production de rayonnements ionisants;
- Hydrologie des isotopes;
- Rayonnements de faible intensité;
- Instrumentation;
- Réacteurs de recherche; et
- Administration et exploitation des installations nucléaires.

Article II

Ladite coopération comportera une collaboration à la formation des personnels techniques, l'échange de scientifiques et d'experts, et la fourniture des équipements, appareils, pièces et autres composants jugés nécessaires.

¹ Entré en vigueur le 7 novembre 1990 par la signature, conformément à l'article VIII.

² Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 833, p. 257.

Article III

La coopération scientifique et technique en question sera programmée par la Commission nationale brésilienne de l'énergie nucléaire en concertation avec les instituts et organes subsidiaires qui en dépendent, et par la Commission équatorienne de l'énergie atomique.

Article IV

Les dépenses résultant de cette assistance, sous la forme de bourses d'études ou de stages offerts aux techniciens équatoriens, de frais de transport et indemnités de déplacement au titre des personnels brésiliens détachés en Equateur, ou encore de matériel, fournitures, etc., seront en principe intégralement couvertes par le Gouvernement brésilien. Le Gouvernement équatorien pourra cependant prendre en charge, dans la mesure de ses moyens, une partie desdites dépenses.

Article V

Les Parties mettront à la disposition de leurs experts les infrastructures existant dans les deux pays (laboratoires, installations matérielles, véhicules et personnel de soutien), ainsi que tous les moyens disponibles pour l'exécution des projets et programmes de coopération déjà élaborés.

Article VI

Les domaines de coopération désignés plus haut pourront être revus, modifiés ou étendus d'un commun accord entre les Parties.

Article VII

La Commission nationale brésilienne de l'énergie nucléaire et la Commission équatorienne de l'énergie atomique veilleront à la mise en œuvre du présent Accord et feront chaque année le point de ses résultats, dont elles rendront compte à leurs Chefs d'Etat respectifs.

Article VIII

Le présent Accord entrera en vigueur à la date de sa signature et continuera de prendre effet pour une durée illimitée. Chacune des Parties pourra à tout moment signifier son intention d'y mettre fin, et la dénonciation prendra alors effet une année après la date de réception de sa notification.

FAIT à Brasília le 7 novembre 1990, en deux exemplaires originaux en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement
de la République fédérative
du Brésil :

[Signé]

FRANCISCO REZEK
Ministre des relations extérieures

Pour le Gouvernement
de la République de l'Equateur :

[Signé]

DIEGO CORDOVEZ
Ministre des relations extérieures